

RECUPERAÇÃO DE LAVOURA DE CAFÉ DEPAUPERADA NO CERRADO DO TRIÂNGULO MINEIRO - 1º triênio

R.C.Borges e R.Santinato - Eng^os Agr^os MA/SDR/PROCAFÉ e V.A.Silva - Tec. Agr. Fundação Pinhalense de Ensino

Na década de 1970 inúmeras lavouras foram plantadas no cerrado do Triângulo Mineiro, em espaçamentos de 4 x 2m (1250 covas/ha), e as mesmas passaram por diferentes crises econômicas além de adversidades climáticas até o presente.

Na recuperação destas lavouras, os produtores têm utilizado diferentes níveis de condução associados ou não a podas leves a drásticas.

Com o intuito de avaliar a melhor forma de recuperar este parque cafeeiro, instalou-se em Araxá-MG, na Fazenda Santa Lina, o presente trabalho, em outubro de 1993.

O talhão escolhido para o ensaio é de Catuai Vermelho, provavelmente HC 2077-2-5/81, plantado em solo LVE, altitude de 900m e no espaçamento de 4 x 2m (1250 covas/ha).

O delineamento experimental é de blocos ao acaso com 5 tratamentos-parcelas, interligados a 5 sub-parcelas com 2 repetições.

Nas parcelas os estudos constam de:

A - Livre crescimento; B - Decote a 2m + desbrota de ladrões; C - Decote a 1,8m + esqueletamento a 30 cm; D - Recepa alta a 50/60 cm com pulmões; E - Recepa baixa, 25-30 cm.

Nas sub-parcelas estudou-se:

a) Sem insumos; b) Calagem; c) Calagem + adubação; d) Calagem + adubação + micros foliar (Zn, B, Cu); e) Calagem + adubação + micros foliar (Zn, B, Cu) + fungicida de solo (Bayfidan GR) + inseticida de solo (Temik).

Na condução as podas foram efetuadas em outubro/1993 com desbrotas sucessivas em B, C, D e E.

A calagem realizada para V% = 70 e as adubações de acordo com as recomendações vigentes para A, B, C, D e E e carga pendente. Os micros Zn e B aplicados em 4 pulverizações anuais e a ferrugem para tratamento D com 4 aplicações de oxido cuproso. O Bayfidan aplicado em novembro de cada ano e o Temik em fevereiro.

Resultados e conclusões para o 1º triênio:

O quadro 1 reúne os resultados de produção das safras 94, 95 e 96, onde observamos para média dos tratamentos a superioridade do tratamento F (calagem + Adubação + micros + Bayfidan + Temik) sobre os demais. Esse efeito (22% superior sobre os tratamentos D, C e B e 50% sobre a testemunha) foi significativamente superior para a recepa baixa, recepa alta e decote, indicando que as podas são as mais indicadas em relação ao livre crescimento e esqueletamento. No esqueletamento a ocorrência observada de maior incidência de Phoma/Ascochyta pode ser a causa da não diferença significativa.

Estes resultados até o presente momento permitem concluir:

- Na recuperação de lavoura no cerrado a condução mais indicada é com alto nível de tecnologia, utilizando calagem, adubação, micros, fungicida e inseticida de solos.
- A curto prazo o decote é a poda mais indicada para retorno com maior produtividade.
- A médio e longo prazo, pela recuperação vegetativa completa, a recepa, baixa ou alta, é a mais indicada.

Quadro 1 - Produção de café em lavoura em recuperação no cerrado do Triângulo Mineiro, sob diversos tratamentos de poda e manejo - Araxá-MG - 1996

Tratamentos		Produção 1/cova				Sacas benef./ha	R %	
		1994	1995	1996	Média		Poda	Nível Tecn.
Sem Insumos	LC	2,5	15,21	6,35	8,02	20,0 ab	100	
	D2	1,5	10,50a	5,12	5,70	14,2 b	71	
	E	0,0	6,25ab	15,62	7,29	18,2 a	91	
	RA	0,5	1,25	10,62	4,11	10,3 c	51	
	RB	0,0	0,50	0,37	0,29	0,7 b	3	
	Média	0,9	6,64	7,61	5,08	12,7 c	-	100
Calagem	LC	2,5	18,43	1,80	7,57	18,9 b	100	
	D2	1,5	16,93	11,30	9,91	24,7 a	131	
	E	0,0	3,62	19,00	7,54	18,8 b	100	
	RA	0,5	1,56	16,50	6,18	15,4 b	82	
	RB	0,0	0,00	0,00	0,00	0,0 b	0	
	Média	0,9	8,10	9,72	6,24	15,6 b	-	123
Calagem + Adubação	LC	2,5	17,5	7,3	9,1	22,7 ab	100	
	D2	1,5	17,37	11,75	10,2	25,5 a	112	
	E	0,0	3,90	12,42	5,44	13,6 b	60	
	RA	0,5	3,26	13,90	6,34	15,8 b	70	
	RB	0,0	0,0	1,25	0,42	1,0 b	4	
	Média	0,9	8,60	9,32	6,30	15,7 b	-	124
Cal+Adub+ Micro Zn + B	LC	2,5	15,37	10,57	9,48	23,7 a	100	
	D2	1,5	17,25	12,22	10,32	25,8 a	109	
	E	0,0	1,75	16,66	6,11	15,3 ab	64	
	RA	0,5	3,64	10,35	4,83	12,9 bc	51	
	RB	0,0	0,2	0,62	0,27	0,7 b	3	
	Média	0,9	7,60	10,08	6,19	15,5 b	-	123
Cal+Adub+Micro + Bayfidan GR + Temik	LC	2,5	16,03	7,62	8,72	21,8 ab	100	
	D2	1,5	21,25	12,80	11,85	29,6 a	135	
	E	0,0	7,12	11,92	6,46	16,1 ab	74	
	RA	0,5	9,85	17,65	9,33	23,3 a	107	
	RB	0,0	0,44	5,80	2,08	5,2 a	24	
	Média	0,9	10,93	11,16	7,66	19,2 a	-	151

CV % para LC = 10,4; D2 = 18,9; E = 13,8; RA = 13,3 e RB = 21,2%
CV% para parcela = 21, 86%